

Construção de um Panorama das Análises em Periódicos Científicos sobre Bolsonaro na Pandemia¹

Aurea Luiza França dos SANTOS²

Eduardo Silva³

José Isaías VENERA⁴

Jorge Felipe Henríquez CHAMORRO⁵

José Roberto SEVERINO⁶

Maria Augusta Fogliarini de BITENCOURT⁷

Universidade da Região de Joinville, Univille
Universidade Federal da Bahia, UFBA

RESUMO

Esta pesquisa é um desdobramento de um projeto com início em 2020, quando, na ocasião, a análise se voltou aos discursos do presidente Jair Bolsonaro nas suas lives, sempre, às quintas-feiras. O recorte, nesse início, foram as falas do presidente sobre a pandemia, as minorias, e a imprensa. Nessa etapa, a pesquisa resultou em um artigo científico que analisou os discursos nas lives a partir do conceito de racismo de Estado (FOUCAULT, 2008) e necropolítica (MBEMBE, 2018). Mas um novo problema de pesquisa, surgiu: Como pesquisadores de áreas de conhecimento diferentes têm investigado e qualificado as ações do presidente e do governo atual frente à pandemia? Para isso, iniciamos a segunda fase da pesquisa, voltada à construção de um breve estado da arte a partir de artigos em que os enunciados “Bolsonaro”, “governo” e “pandemia” aparecem no título, resumo ou palavras-chave. Para isso, foram selecionadas duas plataformas de indexação de periódicos científicos – Scielo e DOAJ.

¹ Trabalho apresentado na IJ08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação – do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, a ser realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Estudante de Graduação, 1º de Publicidade e Propaganda da Univille, email: aurealuizafds@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Professor da Univille, email: professor.edu.silva.filosofia@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Doutor em Ciências da Linguagem pela Unisul e professor da Univille e Univali, email: j.i.venera@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação, 5º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Univille, e-mail:

jorfeli24@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Doutor em História pela USP e professor da UFBA, email: beto.severino452@gmail.com

⁷ Estudante de Graduação, 1º de Publicidade e Propaganda da Univille, email: gutta077@gmail.com

Os indexadores são ferramentas que contribuem para elevar a qualificação dos periódicos científicos que passam pela avaliação do Qualis Capes, este um sistema que faz a classificação da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros. O objetivo é mapear as discussões sobre o presidente Jair Bolsonaro e o governo atual durante a pandemia. Busca-se também identificar a incidência de pesquisas por áreas dos periódicos nas discussões sobre o objeto selecionado. Demarcado o objeto, o recorte e o caminho para mapear os periódicos, o próximo passo foi de criar um instrumento de classificação e quantificação dos dados. Para isso, foi desenvolvida uma planilha de classificação dos artigos com destaque para a área da revista e identificação dos autor(es). Na planilha consta: Plataforma (SciELO ou DOAJ); Revista; País; Área; Título; Autor/a/es/as; Resumo; Palavras-chave. Foram 95 artigos publicados em periódicos científicos indexados na SciELO e 73 artigos no DOAJ. Entre os primeiros resultados na análise do instrumento de pesquisa, o destaque para quatro áreas com maior incidência dos enunciados nas revistas científicas: Ciência Humanas, 82; Ciências Sociais Aplicadas, 44; Ciências da Saúde, 18; e Linguística, Letras e Artes, 17. No conjunto temos 314 autores. Entre os artigos, selecionamos alguns de área diferentes que já podem sinalizar um pouco o tom das análises, e que integrará a próxima fase da pesquisa: “O pesadelo macabro da Covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios”, de Gastão Wagner de Souza Campos, publicado, em 2020, na revista Trabalho, Educação e Saúde, e que integra o campo Ciências da Saúde. Neste artigo, os enunciados inseridos no mecanismo de busca aparecem no resumo do trabalho. Em outro, agora de Maria Lúcia da S. Barroco, temos no título “Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo”, publicado em 2022 na revista Serviço Social & Sociedade. No artigo dois enunciados já dão o encaminhamento do diagnóstico do governo atual e das forças que ele representa – neoconservadorismo – e – neofascismo. Seja pela via interpretativa do negacionismo, ou pelo campo ideológico (neoconservadorismo), ou ainda por características autoritárias e excludentes (neofascismo), as pesquisas de diferentes áreas nos podem ajudar a construir um panorama geral das discussões. Entre os artigos de periódicos da comunicação, “Discurso de ódio nas redes sociais digitais: tipos e formas de intolerância na página oficial de Jair Bolsonaro no Facebook”, de Luiz Rogério Lopes Silva, Rodrigo Eduardo Botelho Francisco, Rafael Cardoso Sampaio, publicado em

2021 na revista *Galáxia*. Os próximos passos da pesquisa são: identificar a metodologia, o pressuposto teórico e, o objetivo principal do conjunto da pesquisa, identificar os enunciados usados para qualificar o presidente Jair Bolsonaro e seu governo. Em uma rápida passagem pelos artigos, ainda sem quantificar e poder afirmar com precisão uma hierarquia dos enunciados que mais aparecem, mas já podemos descrever alguns: negacionista, fascista e autoritário. Esses enunciados atravessam os campos disciplinares, conforme a demarcação que optamos, seguindo o modelo Capes. Integra a análise identificar as diferenças no conjunto dos artigos entre os dois indexadores. Outro ponto importante é o de qualificar a incidência desses enunciados por área, o que contribui para fazer o estado da arte por campos disciplinares diferentes. A classificação dos periódicos foi identificada na descrição atribuída pelas próprias revistas científicas e depois readequadas à classificação geral a partir da estabelecida pela Capes.

PALAVRAS-CHAVE: Bolsonaro; Governo; Pandemia; Periódicos científicos; Análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1977.

BARROCO, M. L. da S. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan./abr. 2022.

CAMPOS, G. W. S. O pesadelo macabro da Covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, 2020.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. Curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Silva, L. R. L.; FRANCISCO, R. E. B.; SAMPAIO, R. C. S. Discurso de ódio nas redes sociais digitais: tipos e formas de intolerância na página oficial de Jair Bolsonaro no Facebook. **Galáxia** (São Paulo, online), ISSN: 1982-2553. Publicação Contínua. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-2553202151831>. Nº 46, 2021, pp.1-26.